

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

A HISTÓRIA PELA FOTOGRAFIA - FASE II¹ **HISTORY BY PHOTOGRAPHY - PHASE II**

Natália Hilgert Langer², Ivo Dos Santos Canabarro³

¹ Projeto de Iniciação científica: A história pela Fotografia: Fase II alocado ao Departamento de Humanidades e Educação - DHE/Unijuí

² Aluna do Curso de Jornalismo/ Ijuí, bolsista PIBIC/UNIJUI, natihlanger@hotmail.com

³ Professor Pós-Doutor do Mestrado em Direitos Humanos, coordenador do Projeto A História pela Fotografia - fase II, Orientador. ivo.canabarro@unijui.edu.br

Introdução

A momentaneidade das selfies do mundo atual contrasta com a subjetividade proposta pelas fotografias de Eduardo Jaunsem já que “O seu olhar foi moldado pela beleza que a natureza oferece, incluindo nuvens, lavouras de trigo, paisagens, cachoeiras, mar, elementos que podem passar despercebidos pelo simples olhar das pessoas”. Estudar Jaunsem é adentrar o contexto histórico da região e corroborar o papel de transmissão informativa que a fotografia possui.

O objetivo é analisar a coleção de Eduardo Jaunsem encontrada no Museu Antropológico Diretor Pestana, selecionar algumas de suas obras e através disso descrevê-las, com o intuito de caracterizar o estilo fotográfico do artista, além da interpretação subjetiva a análise técnica também é efetuada.

Pelo fato de as fotografias de Jaunsem serem baseadas na presença das riquezas não apenas da natureza mas também destas associadas à atividade humana, as fotos estão sendo selecionadas através das características mais evidentes do autor juntamente das atividades humanas mais marcantes fotografadas por ele.

Metodologia

Serão utilizadas fotografias do museu Antropológico Diretor Pestana, da coleção Eduardo Jaunsem e, a partir da leitura e observação descreveremos a imagem aplicando a metodologia, observando plano, enquadramento, técnica usada, iluminação e equipamento. Além disso, análise do contexto histórico da fotografia, ano, e o que se identifica na imagem ao analisá-la por completa.

Considerando que a fotografia existe a partir de um fotógrafo, de um dispositivo técnico e de um objeto, três campos deverão fazer parte de um projeto de investigação e análise crítica. Analisando primeiro o fotógrafo, a identidade dele pode nos revelar questões fundamentais para entender a sua obra. Os dados profissionais sobre a sua formação, sua trajetória pessoal na

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

sociedade em que viveu, os elementos que nos ajudam a entender a forma como se relaciona e aborda os sujeitos fotografados. Os estudos realizados para adquirir um saber técnico sobre a fotografia, desde o ato fotográfico até o processo final de revelação. Neste sentido, propõe-se realizar uma biografia dos fotógrafos das coleções pertencentes ao Museu Antropológico Diretor Pestana, mais precisamente de Eduardo Jaunsem.

Analisando por segundo o dispositivo técnico, a análise sobre a construção da imagem, permitindo situar a imagem em seu contexto iconográfico. Algumas características, que podem ser observadas como o enquadramento, a iluminação, a profundidade de campo, a inserção bidimensional, a textura, as cores, os papéis de suporte e outros adesivos, são todos portadores de informações para o entendimento da estrutura da imagem.

E por terceiro, o sujeito fotografado, a análise e identificação do objeto fotográfico, os dados que esses podem portar, a forma como se posicionam no espaço fotográfico, neste estágio é importante situar o fotografado e objetos em seu contexto iconográfico e histórico.

A leitura realizada do livro “Dimensões da Cultura fotográfica no Sul do Brasil” do autor Canabarro (2011), serve como base e é de grande auxílio para realizar o projeto, já que o livro é o resultado de pesquisa com fotografias em relação a imigração. Tendo como principal objetivo, descobrir, a partir da visualidade, as dimensões vivenciadas e registradas dos imigrantes que colonizaram a região. É apontado também, um pouco sobre a recente utilização de fotografias no processo da construção e conhecimentos históricos, onde é citado por Canabarro (2011, p. 28), que “Entende -se, portanto, que a fotografia se insere em um determinado momento da história e, ao mesmo tempo serve como fonte para a sua reconstituição.”

Segundo Gavino (2017), mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica em São Paulo, graduada em Jornalismo, pesquisadora das áreas de cultura, moda e artes escreveu, “Quem sabe escrever, sabe ler, mas quem sabe fotografar e domina a técnica do aparelho fotográfico nem sempre sabe como fazer a leitura das fotografias produzidas por si mesmo. O aparelho fotográfico está sempre sedento por mais fotografias e exige de seu possuidor que aperte constantemente o gatilho. O fotógrafo não sabe mais olhar, a não ser de dentro de seu dispositivo e fotografa automaticamente”. Ou seja a visão que fotógrafos antigos possuíam como Jaunsem, atualmente são raros, é fácil apenas tirar fotos porém difícil fazer a leitura daquilo que estamos fotografando.

Em uma postagem de Caldeira (2009), afirma que, “Fotógrafo é pessoa que consegue expressar através de fotografias sua maneira de ver a vida, seus questionamentos sobre o mundo e sobre o que está ao seu redor. Assim como um escritor ou um poeta, que se expressam com as palavras, o fotógrafo faz da imagem sua linguagem e através dela diz algo.”

Eduardo desde sua infância foi apaixonado pela arte, sempre quis se tornar um artista. Seu olhar sempre foi voltado para a beleza que a natureza oferece, como por exemplo: nuvens, lavouras de trigo, paisagens, cachoeiras, mar, entre outros elementos que podem passar

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

despercebidos pelo simples olhar das pessoas.

Resultados e discussão

Até o presente momento, foram realizadas leituras em livros, artigos e alguns sites relacionados a leitura fotográfica para um melhor entendimento do projeto em geral, realizamos também, algumas visitas ao Museu Antropológico Diretor Pestana para analisar as coleções de Eduardo Jaunsem e da Família Beck e comparecemos em reuniões agendadas sempre que necessário para a discussão do andamento da pesquisa.

Nas visitas ao Museu, junto do auxílio de funcionárias lá presentes, dando destaque a arquivista do museu Amanda Higashi, demos início ao manuseio das fotos da coleção do Eduardo Jaunsem e da Família Beck e fizemos a recuperação do levantamento dos dados das mesmas.

EDUARDO JAUNSEM - LEVANTAMENTO			
SUPORTES	Quantidade	DUPLICAÇÃO/REPRODUÇÃO	obs
Fotografias (Positivos)			Em levantamento (fotos e duplicações)
Negativos de vidro	4.677		
Negativos flexíveis	1635		
TOTAL DE SUPORTES	6.312		

Foram analisadas todas as fotos da coleção Eduardo Jaunsem e através das características do fotógrafo, foram selecionadas nove fotos para a aplicação do método, dentro dessas nove fotos, serão ainda selecionadas um número de fotos que será decidido no próximo período, para daí sim fazer a descrição das mesmas utilizando o método através das características mais marcantes do fotógrafo.

Comparecemos também no EFA (Centro de Educação Básica Francisco de Assis) para darmos uma oficina sobre leitura fotográfica aos professores de áreas gerais apresentando o método do presente projeto e posteriormente repassando as informações sobre o assunto aos alunos de ensino fundamental e médio que frequentam a escola, realizando a atividade de leitura fotográfica com ambos, professores e alunos.

Particpei das convocações conforme o horário permitiu, pois algumas convocações caíram em horário que eu tinha aula.

Conclusão

Podemos concluir através da leitura de vários textos, artigos e livros que a fotografia pode

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

ser tida como a alma da humanidade, registros que contam a história de cada pessoa fotografada. No passado, retratos feitos por fotógrafos com uma visão aguçada, pegando cada detalhe da beleza individual ou coletiva, envolvendo a natureza nos seus mais variados elementos.

Fotógrafos como Jaunsem tinham o prazer de captar as imagens que a natureza oferecia, a beleza natural. Dando assim um toque especial em cada fotografia.

Hoje, a maioria das fotografias são tiradas sem aquele olhar fotográfico como o de Eduardo Jaunsem, apesar de toda aparelhagem moderna à disposição do profissional. Quantos clics são feitos durante uma festa ou um passeio e depois preenchidos com programas de computadores perdendo o encanto da naturalidade. Por outro lado, equipamentos modernos fazem com que o profissional consiga aprimorar a qualidade e a agilidade ao revelar as fotografias na atualidade.

Palavras-Chave: Análise. Fotografia. Coleção. Seleção.

Referências bibliográficas

CALDEIRA, Renata. **Nascidos em Bordéis**. Blogspot. 2009. Disponível em: <<http://leiturafotografica.blogspot.com/>>.

CANABARRO, Ivo dos Santos. **Dimensões da Cultura Fotográfica no Sul do Brasil**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

CANABARRO, Ivo Santos. Fotografia e História: questões teóricas e metodológicas. **Visualidades:** Revista do Programa de Mestre em Cultura Visual I Faculdade de Artes Visuais UFG. v. 13, n. 1. Goiânia-GO, 2015. Disponível em: .

GAVINO, Carolina. **Por que é importante a leitura de imagens fotográficas?** Fotografia DG. 2017. Disponível em: <<https://www.fotografia-dg.com/por-que-e-importante-leitura-de-imagens-fotograficas/>>.